



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Mathias Piechnick, 55 – Centro – Mafra/SC
(47) 3641-5200 – www.mafra.sc.gov.br – gabinete.saude@mafra.sc.gov.br

POLICLINICA MUNICIPAL DE MAFRA
SETOR DE FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA

A importância de uma Equipe Multiprofissional

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Deficiência Intelectual são alterações do neurodesenvolvimento que manifesta comumente seus primeiros sinais logo na primeira infância.

Pessoas com TEA podem ter seu comportamento marcado em diferentes gradações por uma ou todas das seguintes características: dificuldade de comunicação; deficiência no domínio dos códigos de linguagem convencionais para uso social; dificuldade de socialização; e repetição e restrição no padrão comportamental.

Pessoas com deficiência intelectual costumam apresentar dificuldades para resolver problemas, compreender ideias abstratas (como as metáforas, a noção de tempo e os valores monetários), estabelecer relações sociais, compreender e obedecer a regras, e realizar atividades cotidianas - como, por exemplo, as ações de autocuidado. Em termos gerais poderíamos dizer que uma pessoa com deficiência cognitiva está sujeita a ter maior dificuldade ao executar um ou mais tipos de tarefas mentais do que a pessoa com capacidade mediana.

Portanto, tratam-se de transtornos que afetam diferentes áreas do desenvolvimento humano, como a linguagem e a fala, além das habilidades cognitivas e comportamentais. Uma equipe multiprofissional é a melhor forma de realizar a intervenção de pessoas com autismo ou com deficiência intelectual assim a pessoa terá o melhor auxílio durante a vida, já que estes transtornos não possuem cura.

Atualmente as crianças com estes diagnósticos no município de Mafra, com idade inferior a 6 anos, são atendidas pela equipe multidisciplinar da APAE (Estimulação Essencial). Após os 6 anos, mantem-se nesse atendimento somente crianças com Autismo de grau III e crianças com Deficiência Intelectual de grau moderado.

Na área da Saúde, é crescente o entendimento de que abordagens unidirecionais limitam uma visão de saúde global e integrada e de que uma abordagem multiprofissional tem maior potencial de encontrar, de forma inter-relacionada, tratamentos e soluções inovadoras.

A Secretaria de Saúde do município de Mafra, reconhece a necessidade de intervenção multidisciplinar e por essa razão, credenciou uma equipe especializada para atender crianças de 6 à 14 anos com Autismo de nível I e II e com Deficiência Intelectual de grau leve associada a outras comorbidades como Paralisia Cerebral, Síndrome de Down, entre outras.

Desse modo, no tratamento por uma equipe multiprofissional, o objetivo comum será a melhora progressiva da qualidade de vida daquela pessoa, sendo cada área abordada pelo profissional a que compete em sua especialidade.

Embora a composição da Equipe multidisciplinar deva variar de caso a caso, algumas especialidades são mais recorrentes na intervenção destas pessoas.

Psicólogo (de base comportamental) – Deve acompanhar essas pessoas e sua família, orientando sobre dificuldades e progressos e auxiliando nas possíveis estratégias de tratamento.

Pedagogo ou psicopedagogo – Auxilia nos processos de inclusão escolar e familiar, podendo produzir planos individuais de desenvolvimento, materiais e estratégias de aprendizado.

Fonoaudiólogo – Trabalha com intervenções na área da linguagem e comunicação. Podendo atuar no estímulo à leitura, produção de textos e estímulos auditivos, fonéticos e faciais e comunicação alternativa.

Terapeuta ocupacional – Atua no desenvolvimento e estímulo sensorial no que diz respeito às habilidades táteis, auditivas e visuais, auxiliando na progressão das habilidades motoras, integração sensorial e na autonomia do indivíduo.

Lembrando, é claro, a família tem uma grande importância durante toda a vida das pessoas com TEA, visto que muitas vezes ela é também afetada pelo transtorno de forma direta e indireta. Todos devem, portanto, receber acompanhamento e atenção especial nas intervenções.

A iniciativa da Prefeitura Municipal de Mafra – SMS em contratar esse serviço é louvável, contudo sabe-se que ainda temos um longo caminho para alcançar o ideal. Para intervenções especializadas nestes transtornos, é fundamental o acompanhamento de médico Neuropediatra ou Psiquiatra infantil, profissionais que ainda não temos em nossa rede de atenção.

Além disso, é de conhecimento público que abordagens mais integradas e baseadas em evidencia científica devem ser fomentadas, pois se por um lado, o indivíduo com autismo ou deficiência intelectual tem o direito de se beneficiar de intervenções que possam, efetivamente, resultar na melhora em sua qualidade de vida, por outro lado, é dever do poder público construir políticas públicas que visem resultados concretos, priorizando a utilização dos recursos públicos com intervenções de eficácia científica comprovada.